JB

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 67 /2026

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Representantes (CR) da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Cláudia Silvestre, João Barros, Jorge Souto, Jorge Trindade, Júlia Leitão de Barros, Mafalda Andrade, Paulo Barbosa, Paula Nobre, Pedro Marques Gomes, Rita Carachinho, Tiago Bártolo, os conselheiros docentes e funcionários comunicaram atempadamente a sua impossibilidade de participação na reunião, o que foi aceite pelo Conselho.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação Atas nº 64 e nº 65;
3. Análise da informação recolhida na reunião de dia 10 de setembro;
4. Assuntos supervenientes.

1. Informações

A Presidente do Conselho de Representantes, Júlia Leitão de Barros, informou que, juntamente com o Conselho Pedagógico, foi decidido que a eleição para os representantes discentes, dos dois Conselhos, se realizará no dia 27 de outubro, conjuntamente, à semelhança dos anos anteriores.

Júlia Leitão de Barros informou que recebeu vários *emails* dos Professores convidados que reportavam situações que consideravam anómalas na contratação do serviço docente deste ano. Com o intuito de obter esclarecimentos adicionais, a Presidente encaminhou as referidas mensagens ao Presidente do Conselho Técnico-Científico, Jorge Veríssimo. A presidente referiu duas Professoras do Departamento de Ciências Sociais, Raquel Pereira e Rita Alpalhão que, no início de setembro, no contexto ainda de clarificação sobre o modelo de contratação dos Professores convidados, contestaram junto da coordenadora do seu Departamento o facto de serem contratadas, na categoria de assistentes e não de Professoras adjuntas, e pelo período de dois meses. No caso de Raquel Pereira tratava-se de passar de um contrato anterior como Professora-Adjunta convidada, para Assistente, já Rita Alpalhão fora sempre contratada como Assistente, mas tendo concluído o doutoramento, e sabendo da prática da ESCS de realizar contratos como Professor-Adjunto convidado aos doutorados, estranhou que tal não acontecesse. As duas relatam que lhes foi dito que todos os Professores convidados para lecionar as UCs teóricas passariam a ser dadas por assistentes. Ambas manifestaram indignação por terem sido substituídas de imediato, quando surpresas quanto à proposta do novo contrato e o recusaram nos moldes apresentados. Júlia Leitão de Barros explicou os esclarecimentos que obteve. Por um lado, os contratos de dois meses, foram justificados por se tratar de uma substituição do Professor José Cavaleiro Rodrigues, que se encontra em situação de baixa médica, embora, lembre, no ano passado essa situação já se verificasse e tal não tenha acontecido. No mesmo sentido, foi-lhe dito que a redução de categoria também é legalmente permitida, porém, a presidente considera que a forma como decorreu a substituição por outras docentes, levanta questões em termos de boas práticas institucionais. Júlia Leitão de Barros julga que o processo poderia ter sido conduzido de forma mais transparente. Por sua vez, Mafalda Andrade interveio para referir que a informação de que dispunha indicava que as duas docentes haviam recusado a proposta do novo contrato.

Júlia Leitão de Barros informou ainda que a Professora Maria Mano, docente da ESCS, desde 2023, procedeu a uma consulta jurídica para compreender a legalidade da ESCS ter procedido à redução de categoria para assistente convidada no contrato de setembro, uma vez que o contrato como Professora Adjunta tinha já sido aprovado, em julho, pelo Conselho Técnico-Científico. Não

obstante, a oposição do coordenador de Departamento de Audiovisual e Multimédia, o seu contrato foi modificado. O presidente do CTC informou que as questões financeiras estariam na base desta modificação, uma vez que até ao presente ano letivo Maria Mano tinha sido contratada como assistente convidada, não podendo, nesta conjuntura, modificar-se o contrato para Professora-Adjunta convidada. Sobre este ponto, Mafalda Andrade esclareceu que a referida aprovação de julho não se encontrava consolidada, motivo pelo qual a matéria fora submetida a nova votação em setembro.

Seguidamente, Paula Nobre questionou se a única alteração em vigor relativamente às categorias se prendia com o facto de os Professores especialistas deixarem de poder concorrer a concursos públicos. Júlia Leitão de Barros comentou que o enquadramento atual ainda carecia de total clarificação, dado que, embora o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) já tenha sido aprovado ainda não saiu um novo Estatuto da carreira docente.

Adicionalmente, Júlia Leitão de Barros informou que o Professor Jorge Veríssimo e a Presidente Sandra Miranda iniciaram um procedimento de partilha de informação relevante, passando a reportar aos Presidentes dos Órgãos o teor das reuniões tidas com a UPL. Relativamente à última reunião do Conselho Permanente, da UPL, realizada a dezasseis de setembro, foram abordados diversos assuntos, tendo a Presidente Sandra Miranda destacado que a questão da redução da duração dos contratos dos Professores convidados está em discussão noutras unidades orgânicas. Foi reportado que algumas Escolas já aplicavam contratos com prazos reduzidos, tendo Júlia Leitão de Barros salientado que considerava que tal medida não se afigurava conveniente para a ESCS, atendendo a que cerca de cinquenta por cento do seu corpo docente é composto por Professores convidados. Mencionou também a participação do Professor Jorge Veríssimo na reunião de Presidentes dos Conselhos Técnico Científicos do UPL, a dezoito de setembro, onde foram discutidos temas como a categoria de Professor especialista, enquadramentos jurídicos e a caducidade de contratos, não tendo havido ainda uma conclusão ou regulamentação por parte da UPL sobre os processos de contratação.

A terminar o período de informações, Júlia Leitão de Barros comunicou ter recebido da Presidência do UPL as atas do Conselho Permanente requeridas. Referiu que atas em causa, ainda não aprovadas, serão enviadas aos conselheiros.

2. Aprovação Atas nº 64 e nº 65;

Júlia Leitão de Barros colocou a Ata nº 64/2026 à votação. Os conselheiros Jorge Trindade, Cláudia Silvestre, Mafalda Andrade, Paulo Barbosa e Tiago Bártolo e não votaram ao abrigo do estipulado pelo ponto 3 do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo.

A Ata foi aprovada por unanimidade.

Júlia Leitão de Barros colocou a Ata nº 65/2026 à votação. O conselheiro Tiago Bártolo não votou ao abrigo do estipulado pelo ponto 3 do artigo 34º do Código de Procedimento Administrativo.

A Ata foi aprovada por unanimidade.

3. Análise da informação recolhida na reunião de dia 10 de setembro;

Júlia Leitão de Barros informou que a ata número 66 irá ser enviada a todos os conselheiros, considerando que ata deveria ser também aberta a propostas de alteração por todos os participantes nessa reunião deveriam também ser antes da sua aprovação formal. Não havendo oposição por parte dos conselheiros, e com o intuito de deliberar sobre a matéria, foi aberta uma votação. E a proposta foi aceite por unanimidade.

A Presidente informou que o Reitor da UPL, António Belo, também se disponibilizara para comparecer a uma reunião do Conselho de Representantes, com o intuito de contextualizar os acontecimentos do passado mês de julho. Ressaltou que a ocasião constituiria uma excelente oportunidade para compreender as estratégias financeiras e institucionais da UPL, relativamente à Escola Superior de Comunicação Social. De seguida, colocou à votação o convite ao Reitor. A proposta foi aceite com 10 votos a favor e 2 contra.

Ficou deliberado, em articulação com os conselheiros, o teor do convite e da respetiva convocatória.

Júlia Leitão de Barros sublinhou a importância de transmitir ao Presidente António Belo o reconhecimento da diferenciação positiva da Escola, pautada pela excelência do seu ensino, comprovado pelas elevadas médias de entrada, advertindo que a continuidade deste percurso exige a valorização de todos os docentes, de carreira e convidados.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada pelas onze horas e dezassete minutos.

A Presidente do Conselho de Representantes

Júlia Leitão de Barros

Júlia Leitão de Barros